

AURORA CUEVAS CERVERÓ

# Lectura, alfabetización en información y biblioteca escolar



## RECENSÕES

CERVERÓ, Aurora Cuevas. **Lectura, alfabetización em información y biblioteca escolar.** Gijón: Ediciones Trea, 2007.253 p. ISBN 978-84-9704-284-X

Recensão elaborada por *Déborah Proença*, mestranda do Departamento de Ciência da Informação e Documentação - Universidade de Brasília.CID/UnB.  
deborahproenca@gmail.com

Publicado em 2007 pelas Ediciones Trea, ainda sem tradução para o português e disponível, apenas, no circuito editorial internacional, a mais nova obra de Aurora Cuevas é uma imersão de consciência, cultura e cidadania.

Resultado de intensas pesquisas, *Lectura, alfabetización em información y biblioteca escolar* é um trabalho dividido em três partes: Tecnologia e Educação; Documentação em Educação; e, por fim, Alfabetização em informação e Biblioteca Escolar. Doutora em Filosofia e Educação, Aurora traz, na primeira parte do livro, conceitos epistemológicos sobre tecnologia *versus* ensino-aprendizagem, além de novos modelos de cultura e linguagem – modelos que fluem entre o impresso e virtual, entre o clássico e o contemporâneo.

Em *Documentação em Educação* são analisados os materiais didáticos disponíveis na internet, bem como as novas tecnologias disponíveis para compartilhamento e transferência de informações, como os *Weblogs*. Além disso, aborda a questão da organização do conhecimento *online* por meio da linguagem – websemântica e tesouros.

Na terceira e última parte, em que trata dos conceitos de alfabetização em informação e biblioteca escolar, a autora analisa o histórico do tema, passando pelos modelos teóricos desde *Information Literacy* até questões de igualdade, acesso à informação e reestruturação de políticas informacionais de educação do governo europeu e espanhol.

Ademais, introduz elementos políticos ao defender a biblioteca escolar como *instituição alfabetizante*, uma vez que o aprendizado ativo proposto pelos novos sistemas educativos necessitam de uso constante e direto dos recursos humanos, materiais e tecnológicos que a biblioteca escolar deveria oferecer.

Em seu último capítulo, Aurora explica o conceito de *competência leitora* – proposto pelo PISA (Programme for International Student Assessment) – e defende a promoção da leitura como mecanismo de alfabetização em informação, identificando modalidades e tipos de leitura, tanto impressa quanto digital.

## RECENSÕES

Com as Declarações de Toledo, de Alexandria e de Praga sobre alfabetização em informação e o Manifesto da UNESCO sobre biblioteca escolar como anexos, *Lectura, alfabetización em información y biblioteca escolar* é uma obra imprescindível àqueles que incursam os caminhos da Ciência da Informação e estudam novos métodos e estruturas de ensino-aprendizagem, incentivando a atuação de alunos e professores como protagonistas do processo de construção do conhecimento e o seu amplo acesso aos recursos tecnológicos informacionais disponíveis por meio da reformulação da educação formal.